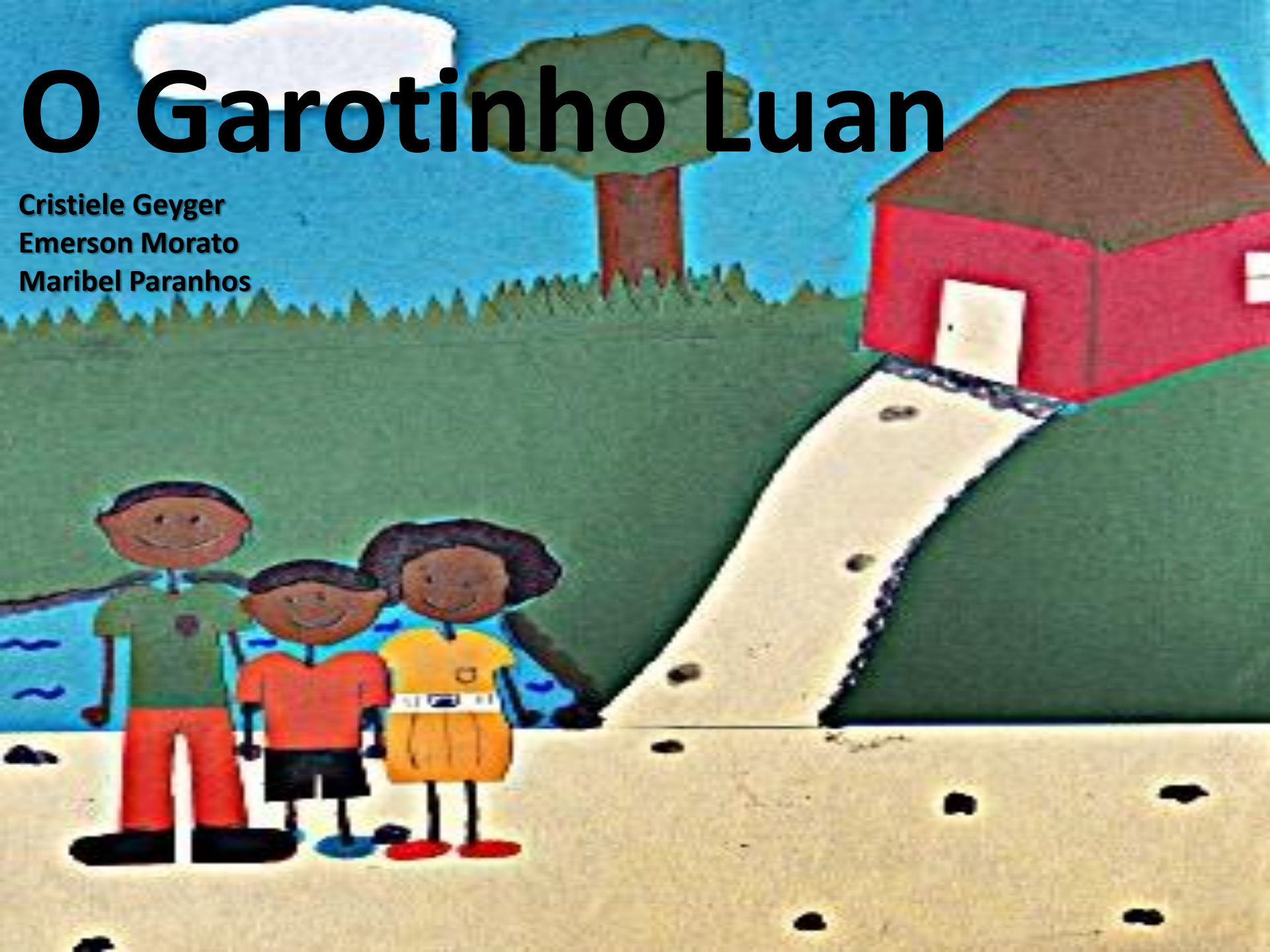


O Garotinho Luan

Cristiele Geyger
Emerson Morato
Maribel Paranhos



Era uma vez um garotinho negro que se chamava Luan. Ele tinha 8 anos de idade e morava numa casinha simples, mas bem bonita, com sua mãe Lúcia e seu pai Júlio.





Todos os dias, logo depois do almoço, Luan pegava sua bicicleta e ia para a escola que ficava na cidade, mas isso não era uma coisa que ele gostava de fazer, pois era o único menino negro de sua classe e às vezes se sentia rejeitado.



Na saída da escola houve um desentendimento entre dois meninos por causa do resultado do jogo. Vendo o ocorrido, Luan tentou ajudar, então os meninos começaram a chamá-lo de negrinho intrometido e ofendê-lo com outros xingamentos.



Muito triste, Luan pegou sua bicicleta e foi para casa. Quando chegou, foi direto para seu quarto, abraçou seu travesseiro e chorou. Sua mãe, ao vê-lo naquele estado, quis saber o que havia acontecido, mas, por vergonha, ele não quis dizer.



**Noutro dia, Dona Lúcia
foi até a escola para
saber o que tinha acontecido,
porém a diretora disse que
não sabia de nada.**






**Chamaram Luap em sua sala
e ele disse o que havia
acontecido e quem
havia o ofendido.**

Depois de um bom tempo de conversa, os meninos
que ofenderam Luan verbalmente assumiram o
erro e pediram desculpas.

A diretora chamou os colegas de Luan até
sua sala para
conversar sobre o ocorrido.





**Luan não é um menino de guardar mágoas,
então perdoou seus colegas e eles
perceberam que o respeito é a melhor
forma para conquistar grandes amigos.**



Organização e Orientação: Isaias dos Santos Ildebrand



Coleção Identidades

**Escola Estadual de Ensino Médio La Salle
Campo Bom- RS
2015**